

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014

RECRUSUL S.A.

CNPJ. nº 91.333.666/0001-17

NIRE 43.300.005.003

Companhia Aberta

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA RELATIVA ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO 2013

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Lei 6.404/1976 e alterações posteriores c.c.
Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009

ÍNDICE

Comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia (Item 10 do formulário de referência da instrução CVM 480/09)	2
Informações sobre os candidatos ao Conselho de Administração da Companhia (Sub-itens 12.6 a 12.10 do formulário de referência da instrução CVM 480/09)	12
Informações sobre a remuneração dos administradores da Companhia (Item 13 do formulário de referência da instrução CVM 480/09)	15

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA
 (ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA INSTRUÇÃO CVM 480/09)

10. Comentário dos administradores sobre a situação financeira da companhia referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013:

10.1. a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Quem observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará. Durante todo o ano de 2013, demos prosseguimento a nossa estratégia em fazer com que a empresa de todos os *stakeholders* pudesse apresentar crescimento e melhor desempenho em relação ao ano anterior. Foi desafiador.

O ano de 2013 mostrou-se o terceiro ano consecutivo de crescimento de nossos negócios. As unidades faturadas de implementos rodoviários apresentaram crescimento de 33% em relação ao ano de 2012, sendo entregues 175 unidades contra 132 unidades em 2012 (no ano de 2011 faturamos 128 unidades). O faturamento bruto atingiu R\$ 25,3 milhões – crescimento de 52% em relação aos R\$ 16,6 milhões obtidos no ano anterior (em 2011 o faturamento bruto havia sido de R\$ 14,6 milhões). A receita líquida apresentou similar crescimento atingindo o montante de R\$ 19,1 milhões avançando 47% em relação aos R\$ 12,9 milhões do ano de 2012 (em 2011 a receita líquida atingiu o montante de R\$ 8,7 milhões). A geração de caixa medida pelo conceito de EBITDA em 2013 foi negativa em R\$ 850 mil enquanto no ano anterior havia sido negativo em R\$ 2,17 milhões – a redução do prejuízo atingiu 60,8% - superior ao próprio crescimento do faturamento bruto em 2013.

Continuamos implementando constante redução nos custos de produção e manutenção das despesas administrativas. A exceção foram as despesas comerciais que avançaram 190% em relação a 2012 em função de dois principais fatores: Acordo Operacional Comercial com a Rede Abradigue que elevou substancialmente as comissões de vendas a serem pagas e, ainda, a edição da 12ª FENATRAN – Feira Nacional de Transportes, maior feira do nosso setor de atuação. Com um atrativo e modesto estande, causamos novamente um grande impacto na Feira, mostrando a grandeza e a enorme importância da marca Recrusul no setor de implementos rodoviários.

Demonstração de Resultado dos Exercícios - R\$ 000						
Consolidado	2013	%	2012	%	2011	%
Receita Operacional Bruta	25,260	132.6	16,629	128.4	14,552	167.6
(-) Deduções	(6,210)	(32.6)	(3,678)	(28.4)	(5,867)	(67.6)
Receita Operacional Líquida	19,050	100.0	12,951	100.0	8,685	100.0
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(14,343)	(75.3)	(9,674)	(74.7)	(7,226)	(83.2)
Lucro Bruto	4,707	24.7	3,277	25.3	1,459	16.8
(-) Despesas Comerciais	(1,363)	(7.2)	(470)	(3.6)	(2,074)	(23.9)
(-) Despesas Administrativas	(2,945)	(15.5)	(2,915)	(22.5)	(4,399)	(50.7)
(-/+) Outras Despesas/Receitas Operacionais	(3,256)	(17.1)	(6,550)	(50.6)	(16,494)	(189.9)
EBIT = Resultado Operacional	(2,857)	(15.0)	(6,658)	(51.4)	(21,508)	(247.6)
EBITDA (Ajustado conforme ICVM 527)	(850)	(4.5)	(2,167)	(16.7)	(5,100)	(58.7)

OBS.: Do total de Outras Despesas Operacionais apenas a ociosidade teve efeito caixa. Portanto, o EBITDA calculado e ajustado levou em consideração estes ajustes conforme ICVM 527. A Nota Explicativa 20 contém o detalhamento destas despesas.

Entretanto, ainda, não foi possível obter resultado positivo e acabamos apresentando prejuízo líquido consolidado de R\$ 7,7 milhões frente aos R\$ 14,7 milhões apresentados em 2012 e de R\$ 33,2 milhões apresentados em 2011, mas podemos, claramente perceber, pelo quadro anterior, as visíveis melhoras no lucro bruto, EBITDA e no desempenho operacional em geral.

O trabalho de gestão Recrusul continuou fortemente alicerçado em melhorias na estrutura industrial mudando culturas de ineficiência para culturas de comprometimento com forte foco em controle e busca de resultados. Do faturamento total consolidado, 97,2% tiveram como origem a área de implementos rodoviários e apenas 2,7% da área de refrigeração industrial e assistência técnica. A estratégia da Companhia é avançar tanto em equipamentos de

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014

transporte bem como em outros itens relacionados a área de implementos rodoviários como base para sustentação do crescimento e resultados para os próximos anos.

Ainda, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 10,4 milhões enquanto que em 2012 havia sido de R\$ 8,0 milhões negativos – aumento absoluto de R\$ 2,4 milhões e crescimento percentual de 30% deu-se basicamente em função de que a Companhia utilizou-se primordialmente capitais de terceiros para elevar produção e faturamento bruto.

Nosso desafio para o ano de 2014 é continuar abastecendo as operações com o capital de giro adequado ao crescimento dos negócios que, juntamente, com uma melhor gestão dos custos e despesas poderá nos levar a obter melhores resultados do que o já apresentado até o momento. Com isto, um dos principais objetivos da Recrusul S/A e de suas controladas que é a geração de valor a todos os acionistas, estará sendo construída ao longo dos próximos anos.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:**i. Hipóteses de resgate**

Não se aplica.

ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não se aplica.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia realizou subscrições privadas para procurar melhorar sua estrutura de capital. Partes destes recursos são utilizadas como fomentadores de capital de giro com o objetivo de aumentar a produção e gerar EBITDA positivo para amortização dos passivos já contratados. Outra parte do processo de capitalização é utilizada para pagar credores correntes, trabalhistas e dos parcelamentos da Recuperação Judicial. O último aumento de capital realizado foi em dezembro de 2012 no montante de R\$ 12,0 milhões que teve como objetivos:

- (i) Viabilização de recursos para alocação em capital de giro para cumprir Acordo Operacional Comercial com a Rede Abradigue na qual houve a assinatura do mesmo no dia 09 de agosto de 2012, conforme divulgado em Fato Relevante;
- (ii) Necessidade de amortização de passivos críticos à continuidade dos negócios da Companhia.

Com esta nova capitalização, a Companhia continuou promovendo uma melhora na sua estrutura de capital, fortemente alavancada em passivos tributários – notadamente parcelamento de Refis IV e outros passivos tributários de origem federal, estadual e municipal. Avançarão no projeto de redução de demais passivos onerosos que prejudicam as operações diárias da Companhia, quer seja por despendem um elevado montante em despesas financeiras, quer seja pela baixa capacidade de geração operacional de resultados.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de capital de giro da empresa são aportes financeiros via aumento de capital e operações de antecipação de recebíveis dos contratos de FINAME que a Companhia recebe pelo pagamento dos produtos que estão em nossa carteira de pedidos – basicamente utilizamos FDICs e Fomentos Comerciais como fonte principal de capital de giro. Os investimentos em máquinas e equipamentos destinados à produção são realizados com capital próprio.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia está elaborando estudos para buscar junto a organismos financeiros recursos de longo prazo para readequar sua estrutura de capital passiva para os próximos anos. Neste momento, ainda, não temos definidas quais linhas de crédito serão obtidas.

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014
f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:
i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		Taxa a.m. %
	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	330	330	a)
Empréstimos Bancários	7.364	7.818	7.364	7.818	b)
Fomento Mercantil	-	-	-	-	3,00%
TOTAL	7.694	8.148	7.694	8.148	
Total Circulante	1.717	6.523	1.717	6.523	
Total Não Circulante	5.977	1.625	5.977	1.625	

a) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m a CDI + 1,2% a.m

b) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Vide demonstrativo acima.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não se aplica.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Não se aplica.

g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não se aplica.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

em R\$ 000 - Consolidado	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Receita Líquida	19.050	12.951	8.685	33.668	26.366	28.361	5.520
(-) CPV	(14.343)	(9.674)	(7.226)	(25.670)	(20.109)	(21.528)	(5.207)
Lucro Bruto	4.707	3.277	1.459	7.998	6.257	6.833	313
(-) Despesas com Vendas	(1.363)	(470)	(2.074)	(2.136)	(2.168)	(1.002)	(53)
(-) Despesas Administrativas	(2.945)	(2.915)	(4.399)	(6.321)	(5.160)	(6.059)	(6.173)
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais (Nota 20)	(3.256)	(6.550)	(16.494)	4.111	(23.067)	347	-
=EBIT	(2.857)	(6.658)	(21.508)	3.652	(24.138)	119	(5.913)
(+) Depreciação	523	559	552	427	221	273	370
= EBITDA (ajustado em linha com NE 20 para 2013 e 2012)	(850)	(2.167)	(5.100)	(32)	(850)	392	(5.543)
Margem EBITDA - %	-4,5%	-16,7%	-58,7%	-0,1%	-3,2%	1,4%	-100,4%
Lucro Líquido - Consolidado	(7.734)	(14.746)	(33.248)	(6.490)	(12.343)	950	(11.813)
Lucro Líquido - Controladora (Recrusul S/A)	(7.715)	(12.490)	(33.557)	(5.370)	15.294	1.669	(11.372)
Ativo Total - Consolidado	96.884	92.198	77.215	91.447	87.029	77.168	27.888
Patrimônio Líquido - Consolidado	(43.113)	(35.490)	(47.735)	(14.638)	(22.595)	(24.403)	(67.988)
Patrimônio Líquido - Controladora (Recrusul S/A)	(39.720)	5.685	(8.819)	24.615	15.554	(13.962)	(47.365)
Endividamento (PP, Tributário e Empréstimos) - Consolidado	113.238	106.882	80.078	80.958	80.620	78.750	87.570
Endividamento (PP, Tributário e Empréstimos) - Controladora	75.735	69.605	51.658	50.016	48.636	68.129	76.367
Número de Funcionários - Consolidado	112	106	154	262	307	218	129
Receita Líquida/Funcionário - Consolidado	170,1	122,2	56,4	128,5	85,9	130,1	42,8

PP - Plano de Parcelamento

OBS.: Do total de Outras Despesas Operacionais apenas a ociosidade teve efeito caixa. Portanto, o EBITDA calculado levou em consideração estes ajustes. A Nota Explicativa 20 contém a abertura destas despesas.

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014

- A receita líquida consolidada em 2013 atingiu R\$ 19,0 milhões, 47,1% acima dos R\$ 12,9 milhões do exercício de 2012. As vendas de implementos rodoviários representaram 98,3% de nosso faturamento 1,7% de refrigeração industrial e de serviços de assistência técnica.
- As despesas com vendas e administrativas, que em 2012, haviam atingido R\$ 3,4 milhões, alcançaram em 2013, o montante de R\$ 4,3 milhões. Deste montante, as despesas comerciais foram de R\$ 1,4 milhões. Pelo lado das despesas administrativas, o montante desembolsado em 2013 atingiu R\$ 2,9 milhões.
- O resultado financeiro atingiu R\$ 7,7 milhões negativos, aumento de 35,0% em relação aos R\$ 5,7 milhões negativos obtidos no ano de 2012.
- Caixa e equivalentes a caixa: encerramos o ano de 2013 com R\$ 6 mil em caixa em comparação com os R\$ 4 milhões encerrados em 2012. Os estoques atingiram R\$ 10,3 milhões um aumento de 32,7% em relação aos R\$ 7,8 milhões de 2012. O contas a pagar da Companhia com base nas contas de fornecedores aumentaram de 5,8 milhões em 2012 para R\$ 6 milhões em 2013.

10.2. a. Resultados das operações do emissor:

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Já citadas no item 10.1.h.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O lucro bruto atingiu R\$ 4,7 milhões apresentando margem bruta de 24,7% sobre a receita líquida (25,9% em 2012). A ociosidade (Nota Explicativa 20) durante o ano de 2013 atingiu o montante de R\$ 1,8 milhões enquanto que em 2012 havia sido de R\$ 2,8 milhões. O que representa redução de 35,7% na ociosidade operacional. Com uma menor ociosidade acarretando uma melhor utilização dos recursos industriais o resultado em 2013 acabou sendo melhor que o apresentado em 2012 embora ainda, nos dois exercícios, com prejuízos operacionais e líquidos simultaneamente.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Não se aplica.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.

Explicado no item 10.2.a.ii.

10.3. Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

A Companhia está elaborando estudos internos para analisar a viabilidade técnica, econômica e comercial para o retorno de vendas e produção de sua linha de equipamentos de refrigeração e ar-condicionado para ônibus.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não se aplica.

c. Eventos ou operações não usuais

Não se aplica.

10.4. a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração das demonstrações financeiras já estão consideradas as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, as quais modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

O maior efeito contábil com a adoção do Padrão Internacional de Demonstrações Financeiras (IFRS) foi o valor de R\$ 9,1 milhões lançados como Ajuste Avaliação Patrimonial Consolidado nas contas de Patrimônio Líquido. A contrapartida deste valor foi lançado na conta de Imobilizado no ano de 2010.

c. Ênfases presentes no parecer do auditor**Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa 3.1.2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **Recrusul S/A**, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligada e controlada em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

A empresa mantém no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, em seu Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 06, créditos tributários a compensar em exercícios futuros no montante de R\$ 23.599 mil, decorrentes de prejuízos fiscais (IRPJ) e base de cálculo negativa (CSLL). A realização desses créditos depende da geração de resultados positivos futuros, em montantes suficientes para absorção dos valores provisionados. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 denominadas de "Controladora" e "Consolidado" foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado passivo a descoberto, prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso dos planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

10.5. Indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes.

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014**b) Ativos: Circulante e Não Circulante****- Clientes**

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

- Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição (Nota 05).

- Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

c) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida conta de resultado operacional. Os demais investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para cobrir eventuais perdas estimadas na realização destes ativos.

d) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou fabricação e reavaliações, menos depreciações acumuladas, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição ou fabricação e reavaliações corrigidos, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens.

e) Passivos: Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

f) Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações financeiras. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com a Deliberação CVM 564 (CPC 12).

g) Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da empresa, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis.

Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor divergente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, comentar:

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014**a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Conforme mencionado no parecer dos auditores independentes, os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, os exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Não foi relatada nenhuma imperfeição que viesse a comprometer a confiabilidade dos dados financeiros apresentados ao mercado identificada e/ou reportada pelos auditores.

A Companhia no exercício social de 2013 continuou aperfeiçoando seus controles internos via migração e atualização de sistema de gestão. Implantamos novas ferramentas de software de controle de pessoal alinhadas melhores práticas requeridas pelo Ministério do Trabalho, remodelação, atualização e implantação de melhores controles de compras-almoxarifados-linhas de produção e seus respectivos níveis de estoques quer sejam de abastecimento da fábrica, quer sejam de produção de peças, componentes e produtos finais. Juntamente com estas melhorias, avançamos nos treinamentos dos líderes de cada setor para elevar o nível de acuracidade de todas as informações que circulam internamente na empresa.

b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Não houve.

10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, comentar:

A Companhia na RCA de 27/09/2012 aprovou novo aumento de capital privado no montante de R\$ 12.000.000,08 (doze milhões de reais e oito centavos). O aumento de capital exigiu a alteração do “caput” do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir o novo valor do capital social. O novo capital social passou de R\$ 59.999.999,92 representado por 104.829.446 ações, sendo 35.127.951 ações ordinárias e 69.701.495 ações preferenciais para R\$ 72.000.000,00 (Setenta e dois milhões de reais) com um total de 233.303.810 (Duzentos e trinta e três milhões trezentos e três mil oitocentos e dez) ações sendo, 78.179.225 (Setenta e oito milhões cento e setenta e nove mil duzentas e vinte e cinco) ações ordinárias e 155.124.585 (Cento e cinquenta e cinco milhões cento e vinte e quatro mil quinhentas e oitenta e cinco) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. A emissão total chegou ao percentual de 122,555607134% das ações possuídas, isto é, 1,23 nova ação por cada 1 ação detida, independente da classe.

Os principais objetivos da capitalização efetuadas no ano de 2012 foram:

- (i) Amortizar parte dos passivos referente a Recuperação Judicial e ainda novos passivos referentes a instituições financeiras e demais passivos onerosos;
- (ii) Melhorar a estrutura de capital da Companhia;
- (iii) Aportar recursos para capital de giro para sustentar as operações no ano de 2012 e viabilizar recursos para alocação em capital de giro para cumprir Acordo Operacional Comercial com a Rede Abradigue na qual houve a assinatura do mesmo no dia 09 de agosto de 2012, conforme divulgado em Fato Relevante;

Com esta nova capitalização, a Companhia continuou promovendo uma melhora na sua estrutura de capital, fortemente alavancada em passivos tributários – notadamente parcelamento de Refis IV. Avançará no projeto de redução de demais passivos onerosos que prejudicam as operações diárias da Companhia, quer seja por despender um elevado montante em despesas financeiras, quer seja pela baixa capacidade de geração operacional de resultados.

a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Os recursos serão direcionados para:

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014

- (i) Pagamento dos credores com parcelamento referente a Recuperação Judicial;
- (ii) Amortização de passivos com instituições financeiras;
- (iii) Amortização de passivos com fornecedores;
- (iv) Capital de Giro para crescimento da produção.

b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não houve distribuição pública de ações, mas sim oferta privada.

c. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não se aplica.

d. Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não se aplica.

10.8. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não se aplica.

ii. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não se aplica.

iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica.

iv. Contratos de construção não terminada

Não se aplica.

v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

A Companhia possui processo administrativo contestando autuações da Receita Federal do Brasil sobre IPI em pretensa industrialização de carrocerias frigoríficas e caminhões em nossa controlada Refrisa S/A. Este processo foi considerado como possível, mas não provável de perda pelos nossos advogados tributários e, portanto, não foi contabilizado em nossas demonstrações financeiras. O montante em 31/12/2013 alcançava aproximadamente R\$ 13,5 milhões. Na controladora Recrusul S/A possuímos processo semelhante, mas este em fase judicial, contra a Receita Federal do Brasil no montante aproximado de R\$ 8,5 milhões. Neste processo tivemos decisão favorável no segundo semestre de 2009. Sendo assim, nossos consultores tributários acreditam que a possibilidade de perda é possível, mas não provável.

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014

10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 1.8, comentar:

a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Caso a Companhia perca as ações citadas no item 10.8.b, os respectivos valores deverão ser contabilizados em nosso passivo tributário, o que acarretará em nossos demonstrativos de resultados despesas equivalentes ao prejuízo a ser contabilizado com a inclusão destas novas dívidas tributárias.

b. Natureza e o propósito da operação

Não se aplica.

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não se aplica.

10.10. Indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia concentrará seus esforços no aumento da produção sem a necessidade de novos investimentos.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Não se aplica.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica.

c. Novos produtos e serviços, indicando:

i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica.

ii. Montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014

Não se aplica.

iv. Montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

10.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não se aplica.

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014

INFORMAÇÕES SOBRE OS CANDIDATOS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA
(SUB-ITENS 12.6 A 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA INSTRUÇÃO CVM 480/09)

Item 12.6 do Formulário de Referência - Administradores e membros do Conselho Fiscal

12.6.1 Conselho de Administração

A Administração da RECRUSUL S/A propõe aos acionistas que, na Assembléia Geral Ordinária convocada para o dia 30 de abril de 2014, sejam eleitos membros do Conselho de Administração, para um mandato de um ano, os seguintes nomes:

	Ricardo Mottin Jr.	Bernardo Flores	Rasso Cauby Lamprecht	Antônio Carlos Buzaneli
Idade	49 anos	46 anos	81 anos	53 anos
Profissão	Engenheiro	Economista	Engenheiro	Empresário
CPF	417.140.320-00	522.001.830-20	002.212.440-34	024.378.718-96
Prazo do Mandato	Até AGO 2015	Até AGO 2015	Até AGO 2015	Até AGO 2015
Outros Cargos	Diretor Presidente	Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores	Não se Aplica	Não se Aplica

12.6.2 Diretoria

A eleição dos membros da Diretoria compete ao Conselho de Administração da Instituição, que indicará os seguintes profissionais:

DIRETORIA (Estatutária)		
NOME	RICARDO MOTTIN JR.	BERNARDO FLORES
Idade	49 anos	46 anos
Profissão	Engenheiro	Economista
CPF	417.140.320-00	522.001.830-20
Cargo eletivo	Presidente	Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores
Prazo mandato	01 ano	01 ano
Outros cargos ou funções exercidos na companhia	Presidente do CA	Membro do CA
Evento a que se refere a letra "b" do item 12.8 do Formulário de Referência – Art. 10 da Instrução CVM 481	Nada consta	Nada consta

12.6.3 Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal apenas será nomeado caso haja solicitação por parte de algum acionista de acordo com o Artigo 161 § 2º da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Item 12.7 do Formulário de Referência - Fornecer as informações mencionadas no item "12.6" em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários

A empresa não possui comitês auxiliares ao Conselho de Administração.

Item 12.8 do Formulário de Referência - Currículo dos Administradores e Membros do Conselho Fiscal

a. Currículo dos Administradores

Nome: Ricardo Mottin Junior – Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014

Data de nascimento: 26/04/1964

Formação Acadêmica: Engenheiro Mecânico, formado pela UFRGS em 1986; Pós-Graduação em Gestão Empresarial, formado pela UFRGS em 2001.

Experiência Profissional:

Foi executivo, por 10 anos, no Grupo Mundial-Eberle nas áreas de engenharia industrial, sistemas de informação (TI) e logística. Desenvolveu projetos de reestruturação fabril e transferência de unidades entre as empresas do Grupo. Atuou 3 anos na Buettner na reestruturação de logística e posteriormente foi executivo da área de vendas nacionais onde coordenou a implantação do projeto de novas estratégias comerciais. Trabalhou 10 anos na Madef S/A, empresa fabricante de equipamentos para refrigeração industrial, na implantação de *joint-venture* com a Sabroe (empresa dinamarquesa) e após com a York (empresa americana). Em 2007 assumiu como executivo principal da Recrusul S/A, com o objetivo de reestruturá-la e recolocando-a no mercado após a entrada na fase de recuperação judicial, o qual encerrou-se em dezembro de 2008. Atualmente é um dos principais acionistas da empresa através da MASTER ASSESSORIA. É o Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração da Recrusul S/A.

Nome: Bernardo Flores – Conselheiro, Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data de Nascimento: 12/08/1967

Formação: Possui graduação em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e em Ciências da Computação pela Universidade de Caxias do Sul, RS.

Experiência profissional: Possui 21 anos de experiência nas áreas de análise de crédito, de ações, banco de investimentos (*corporate finance*), estruturação/reestruturação de empresas (*turnaround projects*), planejamento estratégico e de 7 anos na área de tecnologia da informação. Nos últimos 12 anos, tem trabalhado ativamente em diversos setores da economia brasileira/latino-americana, entre as quais: alimentos (carnes processadas), telecom, internet, software, têxteis, logística/transportes, varejo de vestuário e autopeças/montadoras em projetos de capitalização, reestruturação, *M&A*, *private equity* e pesquisa em ações. Trabalhou nos Estados Unidos na Telenova Communications Inc. como Controller Operacional, estruturando operação de aporte de recursos de *private-equity* de renomadas instituições norte-americanas, na Worl dinvest, consultoria financeira no Rio de Janeiro, sendo responsável por todos os projetos de telecom/internet nas operações de fusões e aquisições e, na Corretora Geração, onde estruturou e implantou o Departamento de Análise/Pesquisa de Ações, tendo recebido por dois anos consecutivos (1997 e 1998) o prêmio de melhor analista de investimentos do Sul do Brasil.

Nome: Rasso Cauby Lamprecht - Conselheiro

Data de Nascimento: 05/05/1934

Formação Acadêmica: Engenheiro Civil formado na escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Especialização em engenharia de refrigeração industrial e industrialização de alimentos.

Experiência Profissional:

1957/1959 - Ministério da Agricultura

1960/1962 - Varig S/A - Engenharia

1963/1967 - Agrisa S/A - Diretor Técnico

1968/1989 - Recrusul S/A - Diretor Industrial

1989/2005 - Recrusul S/A - Diretor Vice-Presidente e Diretor Industrial

2005/2010 - Recrusul S/A - Membro da Diretoria

2011/Atual – Recrusul S/A – Membro do Conselho de Administração

Nome: Antônio Carlos Buzaneli - Conselheiro

Data de Nascimento: 07/06/1961

Formação Acadêmica: Bacharel em Direto pela Universidade Anchieta

Experiência Profissional:

Sr. Buzaneli trabalhou em uma ampla variedade de setores da indústria, incluindo construção imobiliária, bens de consumo de varejo, distribuição, atacado, finanças, agropecuária, pesca e indústria de bens de capital. Sr. Buzaneli fundou e estruturou empresas *startups* com operações internacionais, desde o início até sua completa operacionalidade, através de um amplo conhecimento de finanças, gestão de riscos e estruturas de distribuição. Sr. Buzaneli serviu em vários cargos executivos, incluindo o CEO, Presidente, COO, e *Country Manager* para várias empresas internacionais, incluindo um dos maiores distribuidores de produtos marinhos secos do mundo. Ele esteve envolvido em todos os aspectos desde o *startup* do negócio até a execução da operação - incluindo a estrutura de capital, aquisição corporativa e governança, a construção de seleção e equipe executiva, criação, organização, otimização de produto, a construção de vendas e canais de distribuição, a integração vertical, criação de cadeia de

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014

suprimentos, gestão e integração de comércio internacional e finalmente otimização dos recursos. Sr. Buzaneli traz uma perspectiva profunda estratégica para o desenvolvimento da organização, incluindo a identificação de oportunidades de novos segmentos e caminhos possíveis para um crescimento sustentável no futuro.

b. Condenações judiciais e administrativas (inclusive criminais) envolvendo os administradores e membros do Conselho Fiscal

Nenhum dos candidatos ao Conselho de Administração e Diretoria Estatutária da Companhia a serem indicados pelos acionistas jamais sofreu condenações judiciais ou administrativas.

Item 12.9 do Formulário de Referência - Relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

a. Administradores da Companhia

Não se aplica.

b. (i) administradores da Companhia e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, da Companhia

Não se aplica.

c. (i) administradores da Companhia ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos da Companhia

Não se aplica.

d. (i) administradores da Companhia e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas da Companhia

Não se aplica.

Item 12.10 do Formulário de Referência - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores da Companhia e:

a. Sociedade controlada, direta ou indiretamente, pela Companhia

Não se aplica.

b. Controlador direto ou indireto da Companhia

Não se aplica.

c. Caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor da Companhia, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Não se aplica.

INFORMAÇÕES SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES
(ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA INSTRUÇÃO CVM 480/09)

13.1 Descrição da política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e não Estatutária, do Conselho Fiscal, dos Comitês Estatutários e dos Comitês de Auditoria, de Risco, Financeiro e de Remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a. Objetivos da política ou prática de remuneração

Gestão de remuneração voltada para as práticas de mercado de forma a ser competitivo na remuneração e atrair e reter profissionais com as competências requeridas às diversas funções. Tanto a remuneração dos membros do Conselho de Administração, como da Diretoria, é reajustada anualmente segundo os mesmos índices aplicados para atualização dos salários dos funcionários da sociedade.

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria propõem aos Senhores Acionistas, que a remuneração mensal global dos administradores, incluindo os honorários dos conselheiros de administração e dos diretores que forem administradores da sociedade, para vigorar a partir de 1º de maio de 2014, seja fixada em até R\$ 150.250,00 (cento e cinquenta mil e duzentos e cinquenta reais). Propõem, também, que a remuneração dos administradores continue sendo reajustada segundo os mesmos índices aplicados para atualização dos salários dos funcionários da sociedade, visando assim, manter uma política uniforme de reajustes. O montante global proposto, após aprovado pela Assembléia Geral, será distribuído aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, em reunião que com tal finalidade deverá ser realizada pelo Conselho de Administração.

A remuneração dos administradores, em cada um dos órgãos estatutários, se dá da seguinte forma:

- (i) Conselho de Administração: Os membros do Conselho de Administração da companhia recebem, a título de honorários, 12 (doze) remunerações por ano, sendo que o valor individual mensal é fixado anualmente pelos próprios membros do Conselho de Administração, dentro do montante global mensal fixado pela Assembléia para pagamento da remuneração dos administradores. A remuneração dos membros do Conselho de Administração é igualitária a todos os conselheiros, uma vez que o Conselho é um órgão de deliberação colegiada.
- (ii) Diretoria: Os membros da Diretoria estatutária da companhia recebem 12 (doze) remunerações por ano, a título de honorários, cujo valor individual mensal é fixado pelos membros do Conselho de Administração, dentro do montante global mensal fixado anualmente pela Assembléia para pagamento da remuneração dos administradores. Os Diretores, além dos honorários mensais, recebem, anualmente conforme artigo 14 parágrafo único do estatuto social, um valor a título de participação nos resultados que corresponde a média aritmética dos 12 (doze) LAJIDA'S (Lucro Antes dos Juros, Impostos, no máximo, o valor total da remuneração anual dos Depreciação e Amortização) mensais relativos ao exercício social em questão.

b. Composição da remuneração

- (i) Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um*
- (ii) Proporção de cada elemento na remuneração total*
- (iii) Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração*
- (iv) Razões que justificam a composição da remuneração*

A remuneração de nossos administradores é composta apenas por uma parcela fixa pagas mensalmente sobre a forma de honorários.

- (i) Remuneração Fixa: A Remuneração Fixa é reajustada considerando a data base (julho) e o índice da convenção coletiva da categoria dos metalúrgicos. A empresa mantém a prática de monitorar periodicamente o mercado, através de pesquisas salariais, de modo a adotar uma política de remuneração compatível com os mercados nacional, regional e setorial.

c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Não se aplica.

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014
d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

Não se aplica.

e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses da Companhia de curto, médio e longo prazo

Não se aplica.

f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

A totalidade da remuneração de nossos administradores é suportada pela Recrusul S/A, pois as controladas estão sem operação produtiva e comercial.

g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia

Não se aplica.

13.2 Remuneração reconhecida no resultado dos 2 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Os membros da Diretoria estatutária da companhia recebem 12 (doze) remunerações por ano, a título de honorários, cujo valor individual mensal é fixado pelos membros do Conselho de Administração, dentro do montante global mensal fixado anualmente pela Assembléia para pagamento da remuneração dos administradores. Os Diretores, além dos honorários mensais, recebem, anualmente conforme artigo 14 parágrafo único do estatuto social, um valor a título de participação nos resultados que corresponde a média aritmética dos 12 (doze) LAJIDA'S (Lucro Antes dos Juros, Impostos, no máximo, o valor total da remuneração anual dos Depreciação e Amortização) mensais relativos ao exercício social em questão.

Remuneração reconhecida no resultado do exercício 2012, do Conselho de Administração, Diretoria estatutária e Conselho Fiscal:

	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal
Nº de membros	Três	Dois	- . -
Nº de membros que são remunerados dentro de cada órgão	Três	Dois	- . -
Remuneração Fixa	R\$ 8,1 mil	R\$ 733,6 mil	Não se Aplica
Remuneração variável	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Benefícios pós emprego	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Remuneração baseada em ações	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Valor da remuneração total de cada órgão	R\$ 8,1 mil	R\$ 733,6 mil	Não se Aplica
TOTAL DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES 2012		R\$ 742 mil	

Remuneração reconhecida no resultado do exercício 2013, do Conselho de Administração, Diretoria estatutária e Conselho Fiscal:

	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal
Nº de membros	Seis	Dois	Três
Nº de membros que são remunerados dentro de cada órgão	Seis	Dois	Três
Remuneração Fixa	R\$5 mil	R\$ 733,9 mil	Não se Aplica
Remuneração variável	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Benefícios pós emprego	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Remuneração baseada em ações	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Valor da remuneração total de cada órgão	R\$5 mil	R\$733,9 mil	Não se Aplica
TOTAL DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES 2013		R\$ 739 mil	

Remuneração líquida prevista para o presente exercício social, do Conselho de Administração e Diretoria estatutária

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014

	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal
Nº de membros	Seis	Dois	- . -
Nº de membros que são remunerados dentro de cada órgão	Seis	Dois	- . -
Remuneração Fixa	R\$ 188 mil	R\$ 1.255 mil	Não se Aplica
Remuneração variável	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Benefícios pós emprego	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Remuneração baseada em ações	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Valor da remuneração total de cada órgão	R\$ 188 mil	R\$ 1.255 mil	Não se Aplica
TOTAL DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES 2014		R\$ 1.443 mil	

13.3 Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente:
 Não se aplica. A remuneração de nossos administradores é composta apenas por uma parcela fixa.

13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente:

- Termos e condições gerais*
- Principais objetivos do plano*
- Forma como o plano contribui para esses objetivos*
- Como o plano se insere na política de remuneração da Companhia*
- Como o plano alinha os interesses dos administradores e da Companhia a curto, médio e longo prazo*
- Número máximo de ações abrangidas*
- Número máximo de opções a serem outorgadas*
- Condições de aquisição de ações*
- Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício*
- Critérios para fixação do prazo de exercício*
- Forma de liquidação*
- Restrições à transferência das ações*
- Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano*
- Efeitos da saída do administrador dos órgãos da Companhia sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações*

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

13.5 Quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pela Companhia, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social.

	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal
Recrusul S/A – Ações Ordinárias	241.998	218.016	- . -
Recrusul S/A – Ações Preferenciais	3.450.800	3.410.992	- . -

13.6 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

13.7 Em relação às opções em aberto do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária ao final do último exercício social

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

13.8 Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

13.9 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens “13.6” a “13.8”, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de remuneração baseado em ações.

13.10 Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não se aplica. A Companhia não possui um plano de previdência nem para o Conselho de Administração nem para a Diretoria Estatutária.

13.11 Remuneração Média dos membros do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal nos últimos dois Exercícios Sociais

Ano 2012	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal
Maior remuneração individual	R\$ 1,2 mil	R\$ 386 mil	- . -
Menor remuneração individual	R\$ 1,2 mil	R\$ 347 mil	- . -
Média remuneração individual	R\$ 1,2 mil	R\$ 367 mil	- . -

Ano 2013	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal
Maior remuneração individual	R\$ 1,2 mil	R\$ 386 mil	- . -
Menor remuneração individual	R\$ 1,2 mil	R\$ 347 mil	- . -
Média remuneração individual	R\$ 1,2 mil	R\$ 367 mil	- . -

13.12 Arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria e quais as conseqüências financeiras para a Companhia

Não se aplica. Não existem arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.13 Em relação aos dois últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Órgão	2013	2012
Conselho de Administração	1%	1%
Diretoria Estatutária	99%	99%
Conselho Fiscal	0%	0%

No exercício de 2012 e 2013 o Presidente do Conselho de Administração exerceu o cargo de Presidente Executivo da Recrusul S/A.

13.14 Em relação aos dois últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

Não se aplica.

Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014

13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal da Companhia, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

Não se aplica.

13.16 Outras informações que a Companhia julga relevantes

Não se aplica.